

TROCAS GASOSAS DE MUDAS DE MIRTILEIRO 'BLUEGEM' TRATADAS COM ÁCIDO SALICÍLICO

Ana Carla Castanha¹; Caroline Farias Barreto¹; Pâmela Carvalho de Lima¹; Renan Ricardo Zandoná¹; Francisco de Assis Pujol Goulart¹; Lília Sichmann Heiffig-del Aguila²; Doralice Lobato de Oliveira Fischer³; Elizete Beatriz Radmann⁴; Juan Saavedra del Aguila⁵

O ácido salicílico é um regulador de crescimento que está envolvido na regulação de processos fisiológicos da planta como no mecanismo de defesa contra estresses bióticos e abióticos. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação foliar do ácido salicílico na transpiração, condutância estomática e na taxa fotossintética de mudas de mirtilheiro 'Bluegem' de 1 ano de idade. O experimento foi realizado no viveiro da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Campus Itaqui, RS. Os tratamentos foram: T1 (aplicação 50 mL de água destilada via foliar - controle); T2 (5 mM de ácido salicílico) e T3 (10 mM de silicato de cálcio). As soluções dos tratamentos T2 e T3 foram diluídas em 50 mL de água destilada e aplicadas via foliar, ao longo de quatro semanas. As avaliações foram realizadas com duas medições por semana, sendo que a primeira antes da aplicação dos tratamentos (Dia 1) e a segunda um dia após (Dia 2). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com esquema fatorial 3 x 8 (tratamentos x tempo). Os dados foram submetidos ao desvio padrão e ao erro padrão para cada tratamento. Avaliaram-se: transpiração (E) ($\text{mmol m}^{-2}\text{s}^{-1}$), condutância estomática (gs) ($\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$) e taxa fotossintética (A) ($\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$). As variáveis analisadas foram medidas das trocas gasosas, realizadas em folhas completamente expandidas, localizadas no terço médio da muda por meio de analisador portátil de fotossíntese em sistema aberto (Li-6400 - Portable Photosynthesis System) com a utilização de luz artificial ($1000 \text{ mmol m}^{-2} \text{s}^{-1}$) de radiação fotossinteticamente ativa). Após as análises verificou-se que para a taxa fotossintética (A) não houve diferença dos tratamentos para o Dia 1 e Dia 2. Para a transpiração após a aplicação do T2 e T3 houve diminuição no Dia 2. A condutância estomática teve valores mais altos no Dia 1 quando não houve aplicação dos tratamentos. Desta forma, a aplicação de ácido salicílico nas concentrações de 5 e 10 mM não aumentaram a taxa fotossintética, transpiração e condutância estomática em mudas de mirtilheiro da cultivar Bluegem.

¹ Estudante (s) do Curso de Agronomia, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Campus Itaqui, Rua Luiz Joaquim de Sá Brito s/nº - Bairro Promorar – Cep 97650-000, Itaqui, RS, Brasil. e-mail: anacarlacastanha_mh@hotmail.com, carol_fariasb@hotmail.com; carvalho_pcl@yahoo.com.br; renan_zandona@hotmail.com; francisco_eafa.goulart@hotmail.com;

² Eng^a Agr^a Dr^a, Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil. e-mail: lilia.sichmann@embrapa.br;

³ Eng^a. Agr^a. Dr^a, Professora do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Pelotas, RS, Brasil. e-mail: doralicefischer@yahoo.com.br;

⁴ Eng^a. Agr^a. Dr^a., Professora Adjunta da UNIPAMPA – Campus Itaqui, RS, Brasil. e-mail: eradmann@gmail.com;

⁵ Eng^o Agr^o Dr., Professor Adjunto da UNIPAMPA – Campus Dom Pedrito, RS, Brasil. e-mail: juanaguila@unipampa.edu.br.